

Consumo de energia elétrica aumenta com o crescimento da classe C

Não Assinado

Oito milhões de novos consumidores foram incluídos no mercado de energia elétrica entre 2006 e 2008 em decorrência do crescimento econômico e da melhor distribuição de renda da população. A constatação é da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que divulgou nesta terça-feira a Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica de abril, cuja expansão foi de 2,4% sobre o mesmo mês de 2010. Na avaliação da EPE, o aumento da classe C “alterou o perfil de consumo residencial” no Brasil.

Os dados indicam ainda que, nos últimos quatro anos, houve aumento expressivo do número de residências que consomem mais energia. “Por trás dessas mudanças está o crescimento econômico e a melhor distribuição de rendada população, que não só inserem no mercado novos consumidores como aumentam a posse e o uso de equipamentos eletrodomésticos”.

A EPE destaca que dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e analisados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), indicam o aumento da renda média do trabalhador, acompanhado do recente “fenômeno de ascensão social verificado nos últimos anos, em especial de pessoas das classes D e E para a classe C”.

A EPE ressalta no estudo que, de 2005 a 2009, foram incorporadas cerca de 20 milhões de pessoas com renda mensal familiar entre R\$ 1.126 e R\$ 4.854, o que elevou em 8,4 pontos percentuais (de 41,8% para 50,4%) a participação da classe C na distribuição das classes.